

MESA TEMÁTICA NACIONAL: IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ATIVIDADE BANCÁRIA

A Federação dos Bancários de Goiás e Tocantins participou na quinta-feira, 31 de julho de 2025, foi realizada em São Paulo a Mesa Temática de Negociação Nacional sobre Novas Tecnologias e Inteligência Artificial (IA) entre a CONTEC e a FENABAN. O encontro aconteceu em São Paulo e contou com a participação do Presidente do SE-EB-GO, Sergio Costa e do Presidente do Sintec-TO, Ruy ramos.

“Precisamos desenvolver mecanismos em que as tecnologias estejam a serviço dos trabalhadores, promovendo geração de empregos e melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho. Isso passa, necessariamente, pela discussão sobre a redução da jornada de trabalho e a adoção de modelos mais equilibrados, como a semana de quatro dias. A tecnologia deve ser uma aliada na humanização das relações de trabalho, e não uma ferramenta de exclusão.” Disse o presidente da FEEB-GO/TO, Sergio Costa.

Durante a negociação, a FENABAN apresentou uma exposição detalhada sobre a relevância da inteligência artificial, enfatizando sua importância para trabalhadores, empregadores e para todas as atividades econômicas e profissionais, especialmente pela velocidade e precisão que a ferramenta é capaz de proporcionar. A FENABAN também argumentou que o fechamento de agências e as demissões não seriam consequência direta do uso da IA, mas sim da forte concorrência no mercado financeiro, especialmente nas atividades de pagamento.

A CONTEC, por sua vez, apresentou um contraponto, defendendo que há uma conexão clara entre a aplicação da inteligência artificial, o fechamento de agências e as demissões de bancários e bancárias.

Após mais de três horas de intensos debates, as partes concordaram com a criação de um grupo de trabalho para aprofundar os estudos sobre inteligência artificial, analisando seus benefícios e também os impactos negativos



para os trabalhadores. Lourenço Prado ressaltou que esta foi uma decisão importante para buscar soluções que atendam à categoria.

Preocupação com fechamento de agências e demissões

O movimento sindical também manifestou grande preocupação com o número expressivo de agências bancárias fechadas em 2025. Até 30 de junho, foram 412 unidades encerradas, o que tem gerado demissões e um grave problema social, impactando milhares de famílias.

Segundo Lourenço Prado, presidente da CONTEC, é fundamental discutir alternativas com os empregadores para mitigar esses efeitos, como a possibilidade de uma moratória tecnológica, a concessão de aviso prévio mais prolongado ou mesmo a criação de mecanismos que mantenham os trabalhadores em disponibilidade por um período razoável até sua recolocação no mercado de trabalho.

A próxima rodada de negociação nacional sobre autorregulação sindical está marcada para o dia 27 de agosto em local e horário ainda a serem definidos.